

ELEVADORES X SEGURANÇA

A EVOLUÇÃO DO ELEVADOR

Desde o século XII, o homem já dominava a técnica das grandes construções. Hoje, visualizando as catedrais góticas da Europa, nota-se que o grande problema não era construir, mas como subir. No caso das catedrais, poucos se arriscavam a subir.

Foi com a invenção do freio de segurança em 1849, que o transporte vertical de passageiros foi viabilizado. O sistema evita que o elevador caia, até mesmo no caso de os cabos de aço se romperem.

Com esta invenção, os elevadores de passageiros evoluíram e se tornaram cada vez mais automatizados. O elevador é considerado o avô dos robôs, uma máquina inteligente, que realiza suas funções facilmente como: ao apertar um botão, fazia toda a operação de fechar porta, partir, contar andares, parar, nivelar e abrir porta automaticamente.

Toda esta automação foi realizada através de sistemas de relês eletromecânicos. Até hoje, grande parte dos elevadores em funcionamento ainda utilizam esta lógica.

Entre 1955 a 1980 a tecnologia pouco evoluiu, principalmente, por contar com uma automatização suficiente para época e nenhuma inovação relevante foi adicionada. Neste período não era utilizado o conceito de modernização de elevadores, porque nenhuma reforma significativa estava disponível.

Na década de 80, com a entrada da tecnologia dos microprocessadores, que hoje são utilizados nas máquinas e equipamentos em geral, os elevadores também evoluíram significativamente.

Os comandos eletrônicos microprocessados são muito mais confiáveis e menos sujeitos às falhas e paralisações. O atendimento é mais inteligente, otimizando o tráfego. O consumo de energia é reduzido em até 40% com os modernos sistemas de controle eletrônicos de motores. Há também novas funções e acessórios, tais como: indicadores digitais, anunciador de voz, barreiras infravermelhas evitam que a porta se feche sobre o passageiro -, avisos para elevador que são retidos indevidamente, proteção para chamadas falsas, entre outras.

Boa parte dos elevadores do Brasil ainda opera com esta tecnologia antiga. Mas este equipamento não é um bem de consumo que, após certo tempo, descarta-se e compra-se um novo. A solução para estes casos é a modernização tecnológica, ou seja, uma reforma que substitui os controles antigos por sistemas digitais. Geralmente, são aproveitados os principais componentes mecânicos, como máquina de tração, que tem uma longa vida útil. Procure uma empresa especializada em manutenção e programe uma modernização dos elevadores.

Mais informações no site www.seciesp.com.br
Sede própria: Rua Major Sertório, 349 - 3º andar - C3
V. Buarque - São Paulo - SP - CEP 01222-001
Tel./Fax: (11)3214-0201 / 3214-0352
e-mail: seciesp@seciesp.com.br